

Estações Vauthier

UM ENCONTRO CULTURAL E GASTRONÔMICO BELGA NA VIAÇÃO FÉRREA DE SANTA MARIA/RS

A estação Vauthier é um **COMPLEXO DE EXPERIÊNCIAS CULTURAIS E GASTRONÔMICAS** que revitaliza a Estação Férrea de Santa Maria e que através de uma nova edificação e cria uma conexão entre dois patrimônios correlacionados: a Gare com a Vila Belga.



A área de intervenção está localizada dentro do Sítio Ferroviário de Santa Maria e de grande valor histórico e cultural, afinal, integra a lista de patrimônios do IPHAN. O cenário atual da Estação Férrea é de degradação; ela se encontra esquecida e em péssimo estado de conservação. O objetivo do projeto é preservar e recuperar a história do núcleo gerador urbano da cidade, criar uma conexão entre a vila Belga e a Estação Férrea – GARE, reaproximar moradores e visitantes do centro histórico e promover o desenvolvimento cultural e comercial da região.



A FERROVIA

A cidade de Santa Maria tem uma importância gigantesca para as ferrovias no Rio Grande do Sul, afinal, pela sua localização geográfica central, ela funciona como um importante nó urbano, conectando o nosso estado de leste a oeste e de norte a sul. Foi a construção da linha que ligava Santa Maria (RS) à São Paulo que trouxe uma empresa belga e seus trabalhadores belgas e franceses, dentre eles o engenheiro Gustave Vauthier, à cidade.

Com isso, a cidade passou a ser um centro empresarial e o centro de controle ferroviário, o que impulsionou a economia local e fez com que a cidade se tornasse mais conhecida.



VILA BELGA

Idealizada pelo engenheiro belga Gustave Vauthier em 1905, é um dos primeiros conjuntos habitacionais do nosso estado, que abrigava os trabalhadores da empresa que trabalhavam diretamente com a operação do pátio ferroviário. Tombamento municipal: agosto de 1997. Tombamento estadual: outubro de 2000. Tombamento federal: 2007.

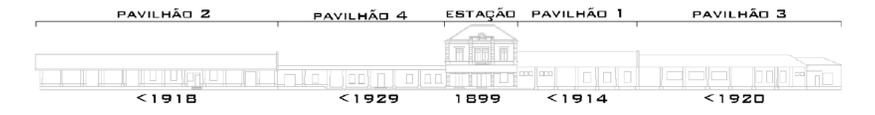


ESTAÇÃO FERROVIÁRIA (GARE)

A estação Férrea de Santa Maria foi inaugurada em 1885. Ela recebe a classificação de estação de passageiros de grande porte, de acordo com a sua classificação da tipologia arquitetônica. Inicialmente, ela era composta por uma edificação principal de 2 pavimentos e um anexo lateral. A edificação principal possuía uma cobertura de 4 águas e duas fachadas muito semelhantes, uma voltada para os trilhos e a outra, para a rua. A composição dos elementos arquitetônicos indicam o uso de simetria, platibanda, cimalha, pilastras delimitando os panos da fachada e frontão principal. Já a edificação de anexo não é tão rica em detalhes, como a principal.



Os anexos laterais da Estação de Santa Maria foram construídos tempos depois, e tinham funções como depósitos, armazéns e sanitários. Eles tinham telhados de duas águas, com telhas de fibrocimento. Ambas as construções possuíam esquadrias em madeira, com caixilhos em vidro. A imagem a seguir demonstra ordem e data de construção dos pavilhões.



A Estação já sofreu algumas alterações, sendo classificada pelo IPHAE como parcialmente alterada nos quesitos de cobertura, volumetria e vãos. Além disso, sofreu muito vandalismo, incêndios criminosos e depredação ao longo dos últimos anos, o que faz com que esse importante patrimônio esteja em um péssimo estado de conservação.



Tombamento municipal: outubro de 1996 - Tombamento estadual: outubro de 2000 - Tombamento federal: 2007



LARGO IRMÃO ESTANISLAU

O largo da Estação Férrea também é tombado, não podendo fazer grandes intervenções devido ao seu piso original, de granito. Também é tombado o muro de contenção, que separa o largo da GARE da Vila Belga, que está alguns metros acima.



MAPA DAS EDIFICAÇÕES TOMBADAS NO ENTORNO



- 📍 Área de estudo
- 📍 Sítio Ferroviário de SM
- 1 - GARE - Estação Ferroviária
- 2 - Largo da Estação Férrea Irão Estanislau
- 3 - Muro de pedra – GARE
- 4 - Vila Belga - casa geminada
- 5 - Vila Belga - casa geminada - associação
- 6 - Vila Belga - descaracterizadas
- 7 - Antiga Cooperativa Empregados Viação Férrea
- 8 - Antigos Depósito-RFFSA
- 9 - Vila Belga - Antigo Clube
- 10 - Vila Belga - casa isolada
- 11 - Colégio Estadual Manoel Ribas
- 12 - Fábrica de Sabão

PRÊMIO IAB RS - turmas 2023